

A Orquestra Clássica do Centro (OCC) vai realizar este sábado, 28, em Coimbra, um programa de solidariedade com as populações de Cabo Verde afectadas pela erupção do vulcão da ilha do Fogo, que inclui música e uma exposição fotográfica. A exposição “Debaixo da Lava”, da autoria de Francisco Fontes, antigo delegado da agência Lusa em Cabo Verde, “remete para a memória das gentes e dos espaços que (...) a lava sorveu na erupção do vulcão de finais de 2014”, segundo uma nota da OCC. Atuará também um quarteto de cordas da OCC, interpretando temas do cancionero cabo-verdiano. Na erupção de 23 de novembro de 2014, que se prolongou durante dois meses, até 08 de fevereiro, os povoados de Portela e Bangaeira, em Chã das Caldeiras, “desapareceram debaixo da lava e com eles as memórias das vivências” de 1.500 pessoas, disse hoje o autor. De acordo com Francisco Fontes, “muitas das fotos retratam crianças nas suas brincadeiras” e foram todas obtidas na época em que trabalhou naquele país africano de expressão portuguesa, de 2001 a 2004. O registo fotográfico foi captado durante as viagens do jornalista no arquipélago para reportagens ao serviço da Lusa – Agência de Notícias de Portugal, sendo a exposição inaugurada no sábado, às 17h30, no Pavilhão Centro de Portugal, na presença da embaixadora de Cabo Verde em Portugal, Madalena Neves. A Orquestra Clássica explica que “são meninos, muitos deles de pele de bronze e olhos verdes, supostamente herdeiros dos genes de um exilado francês, que inventam brincadeiras à sombra do vulcão” da ilha do Fogo. in As Beiras